



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# **PLANO ESTRATÉGICO DO ARRIPIADO**

**Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Anabela Gomes dos Santos**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2001**

# Índice

<b>RESUMO</b>	<b>IV</b>
<b>SUMMARY</b>	<b>V</b>
<b>AGRADECIMENTOS</b>	<b>VI</b>
<b>ÍNDICE</b>	<b>VII</b>
<b>LISTA DE TABELAS</b>	<b>IX</b>
<b>LISTA DE FIGURAS</b>	<b>X</b>
<b>SIMBOLOGIA</b>	<b>XII</b>
<b>1- Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2- Justificação e Metodologia</b>	<b>3</b>
<b>3- Enquadramento Regional</b>	<b>5</b>
3.1- Região de Lisboa, Oeste e Vale do Tejo	5
3.2- Vale do Tejo – Uma Região de Contrastes	5
<b>4- Avaliação Estratégica</b>	<b>7</b>
4.1- Arripiado – Resenha Histórica	8
4.2- Utilização do Solo	9
4.3- Caracterização Urbana	11
4.3.1- População	13
4.3.1.1- Evolução da População Residente 1930/2001	13
4.3.1.2- Evolução da População Residente por freguesias 1960/2001	14
4.3.1.3- Variação Populacional	14
4.3.1.4- Estrutura Etária	14
4.3.1.5- Ensino	15
4.3.2- Emprego	15
4.3.2.1- População Activa, por sector de Actividade Económica e por freguesia-1991	15
4.3.2.2- Pessoas ao serviço nos estabelecimentos segundo a actividade económica-1993	15
4.3.3- Qualidade de Vida	16
4.3.3.1- Habitação	16

4.3.3.2- Energia Eléctrica	16
4.3.3.3- Telecomunicações	16
4.3.3.4- Saúde	16
4.3.4- Ambiente Urbano	17
4.3.4.1- Rede de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais	17
4.3.4.2- Rede de Abastecimento de Água	18
4.3.4.3- Resíduos Sólidos Urbanos	18
4.3.5- Turismo	19
4.3.6- Vias de Acesso, Transportes e Deslocações	22
<b>5- Dinâmicas Emergentes</b>	<b>23</b>
5.1- Centralidades	23
5.2- Ritmos Urbanos	25
<b>6- Obstáculos para uma Intervenção</b>	<b>28</b>
6.1- Perigos de Degradação Ambiental	28
6.1.1- Recursos Hídricos	28
6.1.2- Poluição	29
6.2- Meio Rural	30
<b>7- Grandes Potencialidades e Oportunidades</b>	<b>33</b>
7.1- Património Natural e Paisagístico	33
7.2- Património Histórico e Construído	34
7.3- Património Cultural	38
7.4- Enquadramento no Trecho Barquinha/Constância	40
<b>8- Diagnóstico Estratégico</b>	<b>43</b>
<b>9- Conclusões</b>	<b>45</b>
<b>10- Referencias Bibliográficas</b>	<b>50</b>

## Resumo

A Valorização dos Recursos Naturais é actualmente imperativa. Deste modo a imposição de uma estratégia de Ordenamento é essencial para combater as assimetrias regionais, a falta de uma rede urbana com distribuição de cidades médias e a metropolização. A promoção do crescimento e desenvolvimento de cidades médias são condições essenciais para inverter a desertificação do meio rural.

A Câmara Municipal da Chamusca numa tentativa de inverter o processo de desertificação que se vive no concelho, e aproveitando um conjunto de incentivos colocados à disposição pela União Europeia, decidiu a particularização para o Arripiado de um conjunto de investimentos para a valorização desta aldeia ribeirinha.

O presente trabalho - “Plano Estratégico do Arripiado” - pretende a valorização da aldeia do Arripiado e dos Recursos Naturais existente na área envolvente.

A análise da aldeia foi realizada a nível interno e ao nível das relações que estabelece com a área envolvente. Avaliaram-se as potencialidades e estrangulamentos internos e o seu posicionamento face às oportunidades e ameaças externas.

O Arripiado pela posição estratégica e pela riqueza e diversidade patrimonial, paisagística, ambiental, histórica e cultural pode ser um polo dinamizador do concelho e até da Região de Vale do Tejo.